

ELVIS PRESS

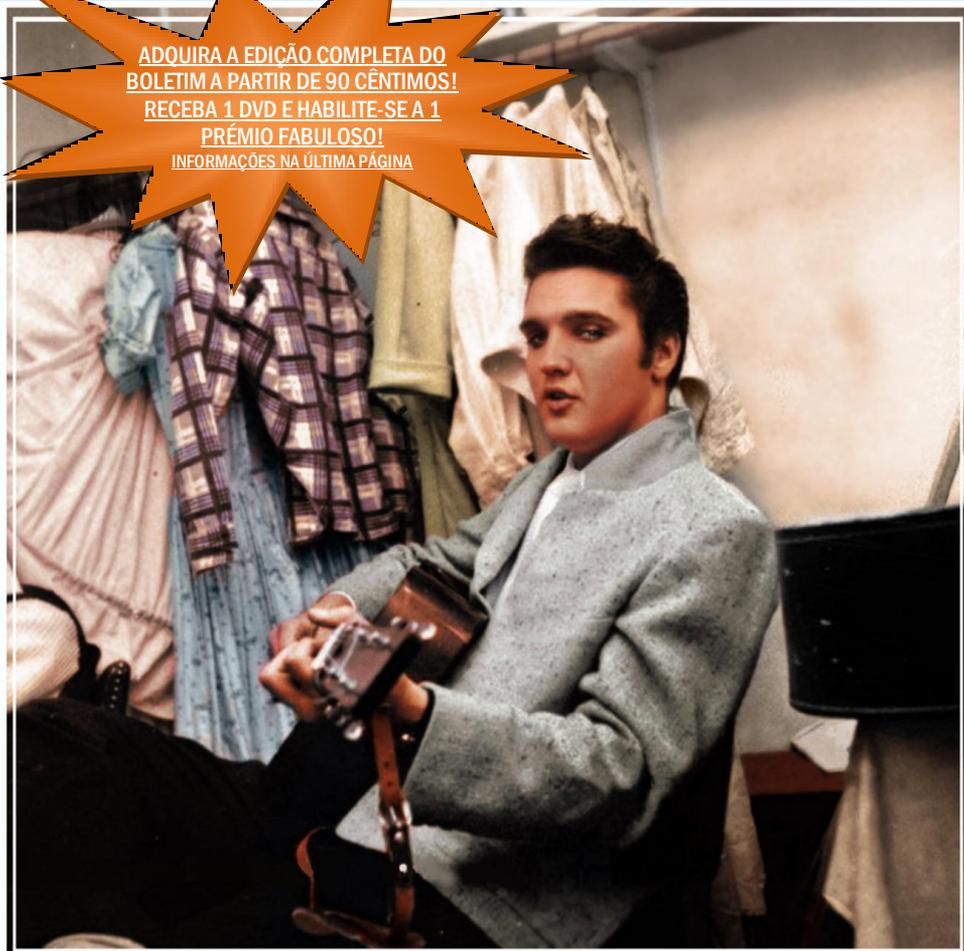
Clube Oficial de Fãs de Elvis "Burning Star" • Nº. 253 • Mai/Jun 2012

**ADQUIRA A EDIÇÃO COMPLETA DO
BOLETIM A PARTIR DE 90 CÊNTIMOS!**

RECEBA 1 DVD E HABILITE-SE A 1

PRÊMIO FABULOSO!

INFORMAÇÕES NA ÚLTIMA PÁGINA



Novidades

Elvis Uncovered

A Sony Music Special Products lança no dia 19 de junho a compilação "Elvis Uncovered", com temas de Elvis ao vivo. Este cd contém as seguintes canções: *You Don't Have To Say You Love Me – Proud Mary – Something – You've Lost That Loving Feeling – Sweet Caroline – Words – Bridge Over Troubled Water – Hey Jude – Make The World Go Away – My Way – Steamroller Blues – Unchained Melody.*

Fonte: Elvis World Japan



Morreu Bob Finkel

O executivo da NBC Robert (Bob) Finkel (à direita na foto) e que trabalhou com Elvis no lendário especial televisivo "Comeback", faleceu aos 94 anos de idade.

Fonte: Washington Post



Elvis vai ao Brasil

O Brasil vai receber em setembro uma exposição de mais de 500 artigos de Elvis, assim como o concerto "Elvis The Concert". Ambos os acontecimentos terão lugar em São Paulo. A enorme procura de bilhetes para o concerto levou a organização a marcar outro em outubro.

Fonte: Guia Folha

Andy Warhol vendido

O quadro de Elvis Presley assinado por Andy Warhol, leiloado no início de maio ficou abaixo das estimativas da leiloeira. "Double Elvis", um dos 22 quadros da série de Andy Warhol feita em 1963 e dedicada a Elvis Presley foi vendido por 28,3 milhões de euros, sendo que a leiloeira estimava que a sua venda pudesse superar os 38 milhões de euros.

Fonte: Público



Os homens mais sexy

O semanário norte-americano LA Weekly elegeu recentemente as mulheres e os homens mais sexy de sempre do mundo da música: a colombiana Shakira lidera o top feminino e David Bowie o masculino. No top 20 de homens, Prince ficou em segundo lugar e Elvis em terceiro.

Fonte: Blitz

Calças de Elvis em Lisboa

O restaurante Hard Rock Café, em Lisboa, mudou a decoração e tem agora em exposição umas calças que pertenceram a Elvis. A relíquia pode ser vista no rés-do-chão, no lado esquerdo do palco.

Fonte: Rui Figueiredo (sócio do COFE)



Happy Days em Cascais



Em Cascais abriu um novo restaurante de estilo americano. Chama-se "Happy Days" e fica no Edifício S. José, Jardim Visconde da Luz, número 3. A decoração tem muito Elvis, assim como a música e os vídeos. Aos fins-de-semana também há música "oldies" ao vivo. Já visitado pela direção do COFE e aconselhado!

Fonte: Helena Ávila (sócia do COFE)

Temporada do salmão em Anchorage

Em junho, tem lugar um evento dedicado ao salmão, em Anchorage, Alasca, nos Estados Unidos, onde os artistas locais são convidados a transformar salmão em fibra de vidro. Entre as obras de arte conseguidas, pode encontrar-se um Elvis Presley!

Fonte: Terra



ELVIS SOLIDÁRIO - Regresso às aulas 2012

Campanha permanente de arredondamentos para solidariedade

Para participar basta arredondar! Arredonda qualquer pagamento que faças ao COFE (quotas ou outro) e habilita-te a ganhar o livro e cd "Blue Hawaii - The Expanded Alternate Album". Todo o dinheiro arredondado de 25 de abril a 31 de agosto de 2012 será aplicado na compra de material escolar para o ano letivo 2012/2013 e entregue a crianças carenciadas.

Mesmo que não tenhas pagamentos para fazer ao clube, podes habilitar-te ao prémio, fazendo donativos diretamente para a campanha.

Por cada 10 cêntimos que arredondares/doares, o COFE dá-te 1 número para o sorteio deste magnífico prémio! O sorteio será realizado pelo primeiro prémio da Lotaria Clássica no dia 10 de setembro.



Para mais informações contacta: geral@cofebs.com

O dia em que Elvis esteve na cidade

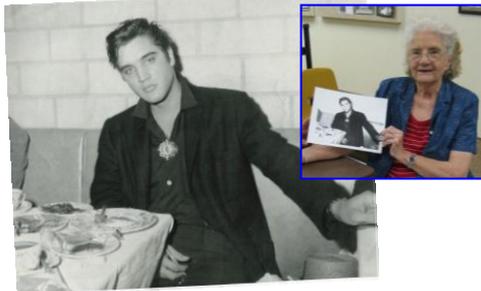
Fonte: *Cleveland Historical Society*

James Hefley

No dia 12 de setembro de 1957, um Cadillac preto parou junto ao Little Shamrock, um pequeno café localizado no sul de Cleveland, onde a Highway 105 se cruza com a Washington Avenue.

Pararam no Little Shamrock para tomar o pequeno-almoço e abastecer o carro com combustível antes de continuar a viagem.

No carro estavam elementos de uma banda e um cantor que tinham dado um espetáculo em Houston e que viajavam para norte, provavelmente de regresso a Memphis. O cantor era Elvis Presley.



Aline Landrum foi a empregada que serviu Elvis naquela manhã. Uma mulher chamada Dorothy Briscoe tirou duas fotos a Elvis, uma dentro e outra fora do café.

A senhora Landrum, que ainda vive em Cleveland, lembra que Elvis pediu um pequeno-almoço grande constituído por dois ovos, bacon, tosta dupla, café, panquecas, uma fatia de tarte de chocolate e uma Pepsi Cola.

Em análise

GANHA!

Cd+livro *Such A Night In Pearl Harbor*

Fonte: *Elvis Information Network*

Piers Beagley

Introdução

A MRS, em associação com a JAT Productions lançou recentemente esta edição especial de um cd e um livro sobre o concerto de beneficência de Elvis em Pearl Harbor, no dia 25 de março de 1961, para angariar fundos para o USS Arizona Memorial Fund.



Não há dúvida que esta é uma das melhores gravações de um concerto de Presley que existem. Já tinha sido lançado pela RCA em 1998, mas a qualidade de som era bastante má. A FTD pensou em lançá-lo para a passagem dos 50 anos do concerto, mas fizeram cinco tentativas em áudio e não conseguiram uma qualidade de som satisfatória, o que é uma surpresa, devido à evolução das remasterizações nos últimos 15 anos.

A música

A MRS contudo, usou o mesmo engenheiro que trabalhou no seu recente lançamento "Hayride", tornando este um concerto remasterizado com uma qualidade de som maravilhosa. Claro que para começar, a gravação foi bastante básica – mas agora o som parece muito, muito mais rico, depois das irritantes alterações de nível e falhas na cassete terem sido reparadas.

Os fãs mais atentos devem lembrar-se das interrupções na gravação no final de *A Fool Such As I*, na edição da RCA – agora essa interrupção já não existe! O duplo-baixo de Bob Moore pode

agora ser ouvido convenientemente e o áudio foi "aberto" para que não ficasse um "mono" tão limitado, dando uma ideia melhor do ambiente que foi o concerto.

Claro que o Coronel Parker foi um idiota por não ter gravado adequadamente este concerto para a RCA – ou para a posteridade. Por volta de 1960, os concertos ao vivo eram facilmente gravados para poderem ser lançados em álbum (estou a lembrar-me de "Live At Newport", de Ray Charles, em 1958!) e o Coronel e a RCA deviam estar cientes disso.



Contudo, este novo melhoramento áudio torna este concerto numa experiência de audição mais agradável, mesmo que não tenha sido gravado profissionalmente.

Antes do concerto, a MRS dá uma visão excitante do que foi a chegada de Elvis a Pearl Harbor: *"Cuidado, aqui vem, parece que é o ELVIS PRESLEY... Esta manhã o Elvis veste um fato preto muito conservador..."*, seguindo-se a entrega de um prémio honorário.

Assim que Elvis entra no palco, a multidão fica louca, é como se voltasse a ser 1956. Basta um "Arrghh" de Elvis ou um movimento das suas pernas e a gritaria começa de novo. Tal como é explicado no texto do livro:

Uma vez que era uma ocasião militar, era natural que fosse ao palco um representante da Marinha Americana. Foi o antigo Contra-Almirante, Robert Campbell, que teve a honra de anunciar Elvis "O americano". Ele já representava vários países tendo

TEXTO COMPLETO NO BOLETIM

Elvis, o Capitão Marvel e o símbolo TCB

Phil Arnold

Fonte: Elvis Blog

Todos os fãs de Elvis conhecem a história por detrás do símbolo TCB nas suas jóias. Claro que as letras significam "Taking Care Of Business", que era uma espécie de slogan para Elvis. Mas sabem a origem do raio nas jóias de Elvis?

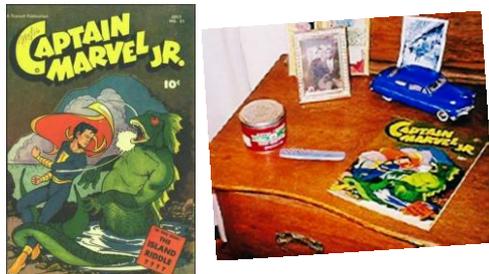


O raio também estava representado no símbolo de karatê. E na decoração da parede da sala de televisão, na cave de Graceland. E no avião "Lisa Marie".



Tenho imensos livros de referência que dizem que o símbolo foi inspirado no raio desenhado no fato do herói de banda desenhada preferido de Elvis, o Capitão Marvel Jr. Estas fontes afirmam que o Capitão Marvel Jr influenciou muito a vida e aparência de Elvis.

Um site diz que Elvis leu os livros do Capitão Marvel Jr entre setembro de 1949 e janeiro de 1953, enquanto vivia em Lauderdale Courts. De fato, o apartamento de Presley foi preservado como local histórico e no seu antigo quarto está um exemplar nº. 51 do Capitão Marvel Jr.



No seu livro "Elvis Presley: The Man, The Life, The Legend", a autora Pamela Clarke Keough afirma que "Elvis usava a banda desenhada como um refúgio... Por volta dos 12 anos, Elvis descobriu o Capitão Marvel Junior e rapidamente ficou obcecado por ele".

Billy Smith, primo de Elvis e amigo de longa data, disse que Elvis admirava especialmente a imagem dupla do Capitão Marvel Jr e do seu alter ego – o jovem adolescente normal Freddy Freeman. Mas quando dizia as palavras mágicas, Freddy Freeman transformava-se no super combatente do crime Capitão Marvel Jr.



O site de banda desenhada, Dial B For Blog resume assim: "É por isto que Elvis idolatrava o Capitão Jr – porque a personagem do Freddy Freeman/Capitão Marver Jr era um espelho perfeito do futuro Elvis. O Freddy representava Elvis como ele era, e o Capitão Marvel Jr representava Elvis como ele gostava de ser".



As fotos do Capitão Marvel Jr no início dos anos cinquenta mostram um penteado que acabou por influenciar Elvis – longo, brilhante, negro e com caracóis a cair pela testa. Também há uma semelhança entre o fato do Capitão Marvel Jr e o Elvis dos anos setenta. Pode-se dizer que o Elvis copiou os fatos de palco, com um cinto, botas e, acima de tudo, uma capa, do seu herói de infância.

Por fim, o jovem Freddy Freeman era muitas vezes visto a usar lenços brancos ao pescoço e, como todos sabemos, o Elvis iria oferecer dúzias de lenços em cada concerto.



Parece não haver nenhuma ligação entre o Capitão Marvel Jr e Elvis no uso do símbolo "Taking Care Of Business" ou das letras TCB. Parece que isso foi uma criação única e pessoal de Elvis.

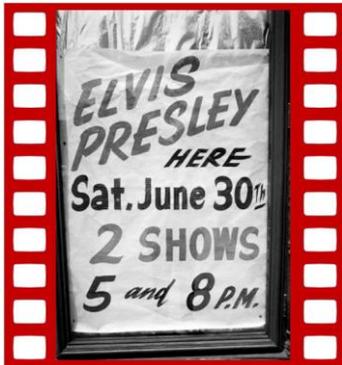
Foi há... 56 anos!

Fonte: *The Sheila Variations*

Sheila O'Malley

No dia 30 de junho de 1956, no dia a seguir a um ensaio em New York para o Steve Allen Show (que seria filmado a 1 de julho), Elvis apanhou o comboio para Richmond, Virginia. Iria dar dois concertos num teatro gigantesco em Richmond, chamado The Mosque Theatre, junto com vários outros números. Depois do concerto, iria regressar à estação para apanhar o comboio de novo para New York. Foram 24 horas muito preenchidas, mas em 1956, todas as 24 horas eram muito preenchidas para o jovem de Memphis.

(...) Portanto, no dia 30 de junho de 1956, entre o ensaio em New York para o Steve Allen Show e a transmissão do programa (onde Elvis iria ser obrigado a vestir um *smoking* e a cantar para um cão de caça), Elvis viajou para Richmond para dar dois concertos no Mosque Theatre. Já lá tinha cantado algumas vezes no ano anterior, nos festivais com grupos grandes com os quais tinha viajado com frequência. Em 1955, um jornal local anunciou que Presley tinha conseguido "a maior ovação que algum artista hillbilly já tinha recebido aqui". Também lá tinha atuado no início de 1956, logo a seguir à sua primeira presença no Dorsey Brothers Stage Show (a primeira vez que esteve num programa de televisão), regressando um mês depois, antes de voltar em junho. O Mosque era um terreno conhecido de Elvis. Era um edifício gigante em tijolo amarelo, com decorações islâmicas (daí o nome), minaretes e telhas intrigantes importadas da Tunísia e Espanha. Tinha 4.600 lugares sentados e um palco em arco. O edifício ainda hoje lá está, na rua Laurel, em frente ao Monroe Park. Hoje chama-se The Landmark Theatre e ainda funciona recebendo digressões nacionais de espetáculos da Broadway. Eu adoro quando as coisas não mudam. Aquela ia ser o espetáculo de Elvis. Estavam marcados dois concertos para o dia 30 de junho, um às 17 horas e outro às 20. O cartaz na rua só mostrava o nome dele: Elvis Presley, 17e 20 horas, apesar de também estarem outros números no espetáculo, músicos, mágicos, malabaristas e sabe-se lá mais o quê. Mas ele era a atração principal.



Tinham alugado um quarto no hotel Jefferson, apesar de não passarem lá a noite e regressarem a New York logo após o segundo espetáculo. Mas precisavam de um local para deixar as coisas e para se prepararem para o espetáculo. O hotel Jefferson fica a algumas ruas do Mosque. Elvis saiu do comboio na estação Broad Street e entrou num táxi com o primo, que carregava os fatos de Elvis. Wertheimer apanhou outro táxi e chegou primeiro ao hotel, apanhado Elvis a sair do táxi.

Elvis e o primo foram tomar o pequeno-almoço na sala de refeições do hotel. Wertheimer manteve-se por perto, a fotografar o Elvis a cortejar a empregada de tal forma que, no final da refeição, ele tinha o braço à sua volta, enquanto ela estava junto à mesa. Elvis era exigente com a comida. Ele comia a comida da sua mãe. Gostava de ovos tão cozinhados que até saltavam se caíssem no chão. Gostava do bacon preto. Tinha de dar cuidadosamente (sempre com educação) instruções aos empregados sempre que comia fora. O pequeno-almoço foi servido e estava mesmo ao gosto de Elvis. Depois do pequeno-almoço, Elvis e o primo foram até ao pequeno expositor, no canto da entrada e procuraram alguns livros de banda desenhada e revistas de filmes. Coisa séria.



Depois subiram ao quarto, no quarto piso. Refrescaram-se. Wertheimer deixou os a sós e foi até ao Mosque Theatre, explorar a zona dos bastidores p... Procurou boas fotos e bons ângulos. Depois regressou ao hotel Jefferson, entrando pela entrada da Nam

TEXTO COMPLETO NO BOLETIM

As canções de Elvis

Fonte: *Elvis History Blog*

Alan Hanson

GOOD LUCK CHARM

HISTÓRIA

A gravação que terminou uma era

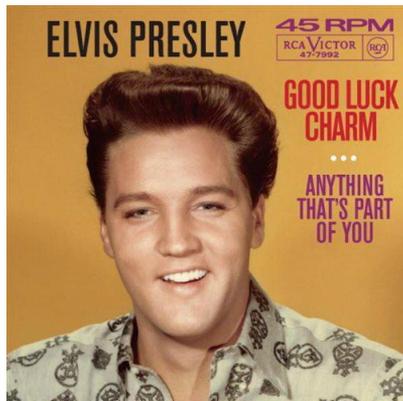
Quando a gravação de Elvis de *Good Luck Charm* foi lançada em single no final de fevereiro de 1962, parecia destinada a ser apenas mais um triunfo no reinado sem fim de Presley nos tops de discos. A iguaria era o 22º. single de Elvis para a RCA Victor. Todos os 21 singles anteriores, começando com *Heartbreak Hotel*, tinham chegado ao Top 5 do Hot 100 da Billboard, e 12 deles tinham mesmo atingido o primeiro lugar. Havia todos os motivos para acreditar que *Good Luck Charm* iria conseguir o mesmo, assim como muitos outros singles de Elvis que se seguiram.



A história, no entanto, revelou que *Good Luck Charm* não foi apenas mais um lançamento na carreira de Presley, mas sim um lançamento de viragem. Em vez de uma ligação no seu sucesso perpétuo nos tops, o disco marcou uma viragem na carreira discográfica de Elvis. *Good Luck Charm* iria chegar ao Número 1 dos tops, mas Presley só iria ter mais um primeiro lugar na sua carreira e só sete anos mais tarde. Para Além disso, muitos dos compositores que escreveram os sucessos de Elvis, deixaram de compor para ele depois de 1962. Por causa do seu sucesso, *Good Luck Charm* provocou uma crise na carreira discográfica de Elvis.

Good Luck Charm foi escrita pela equipa de compositores Aaron Schroeder e Wally Gold. Em conjunto com vários outros compositores, Schroeder escreveu 16 canções para Elvis, incluindo os singles de sucesso *A Big Hunk O' Love*, *I Got Stung*, *Stuck On You* e *It's Now Or Never*. Gold

colaborou com Schroeder nesta última. Contudo, depois de *Good Luck Charm*, nem Schroeder nem Gold voltariam a compor para Elvis. Já conto mais sobre os motivos.



Elvis gravou uma "canção pop certinha" em outubro de 1961

Elvis gravou *Good Luck Charm* na noite de 15 de outubro de 1961, no estúdio B da RCA em Nashville. O guitarrista Hank Garland, que trabalhava com regularidade nas sessões de estúdio de Elvis, desde 1958, tinha sofrido danos cerebrais num acidente de automóvel recente e nesta sessão foi substituído por Jerry Kennedy. Outros músicos presentes eram Scotty Moore na guitarra, Bob Moore no baixo, Floyd Cramer no piano, D.J. Fontana e Buddy Harman na bateria e Boots Randolph no saxofone e no clarinete. Os Jordanaires e Millie Kirkham fizeram o apoio vocal.

Segundo Ernst Jorgensen, no seu livro sobre sessões, "Elvis Presley – A Life In Music", a canção foi uma "canção pop certinha". "O Elvis era tudo negócio", notou Jorgensen. "Se nos enganarmos", disse ele à banda, 'continuem a tocar'. Ele conhecia os seus músicos – o compasso de Scotty Moore causou alguns problemas – mas no final do take 4, já tinham conseguido e o novo single estava gravado".

Gordon Stoker, dos Jordanaires, cantou em dueto com Elvis no coro de *Good Luck Charm*. "Lembro

TEXTO COMPLETO NO BOLETIM

Copyright © 2007 Alan Hanson. All rights reserved. Elvis Presley and RCA Victor are trademarks of RCA Records. Elvis Presley is a registered trademark of RCA Records.

Memórias da empregada... (#1)

Fonte: Inside Graceland

Nancy Rooks

Nancy Rooks trabalhou para Elvis como empregada em Graceland desde maio de 1967 até depois dele morrer.

Apesar da palavra "normal" parecer nunca ter feito parte da vida do Elvis, na realidade havia uma rotina ao longo dos anos que estive em Graceland.

Era uma casa, não era apenas um negócio. Ao mesmo tempo que se tomavam decisões financeiras e de negócios, o Elvis queria ser ele próprio, queria descontrair e ser livre em Graceland. Era a sua fuga das muitas preocupações do mundo.

Tal como qualquer pessoa a tentar descontrair, ele adorava andar de pijama o dia todo, tentando estar confortável, quer estivesse lá em cima a ler no quarto, a ver televisão, ou a tomar o pequeno-almoço na sala de jantar.

Uma vez ele disse-me, "Não quero ser tratado como uma estrela na minha própria casa". "Ok", disse-lhe eu. "Vou tratar-te como se fosses meu irmão."

Era isso que ele queria de mim. Foi muito mais confortável para ambos. Também ajudou à medida que fazíamos as nossas rotinas diárias em Graceland. Como qualquer outra pessoa em casa, ele passava o tempo a fazer todo o tipo de coisas.

Quando comecei a trabalhar para ele, às vezes ele sentava-se na sala de TV na cave a ouvir discos durante horas a fio. Ocasionalmente ouvia os seus próprios discos, mas, na maior parte das vezes, preferia ouvir cantores negros como Fats Domino, Memphis Slim, Rufus Thomas e BB King. Os álbuns de Frank Sinatra e Tom Jones também eram ouvidos com frequência. Eu adorava ouvir aqueles discos através do comunicador enquanto trabalhava. Parecia que o dia passava mais depressa.

Ele também era viciado em televisão. Havia aparelhos de televisão por toda a casa. Por cima da cama, ele tinha instaladas duas televisões no teto, e um terceiro aparelho aos pés da cama. Dessa forma, ele podia ver os três canais principais ao mesmo tempo. Com o comando à distância, escolhia o som do canal que mais o apelava. Normalmente, uma das televisões do quarto ficava ligada, sem som, 24 horas por dia. Ele adorava ver televisão.

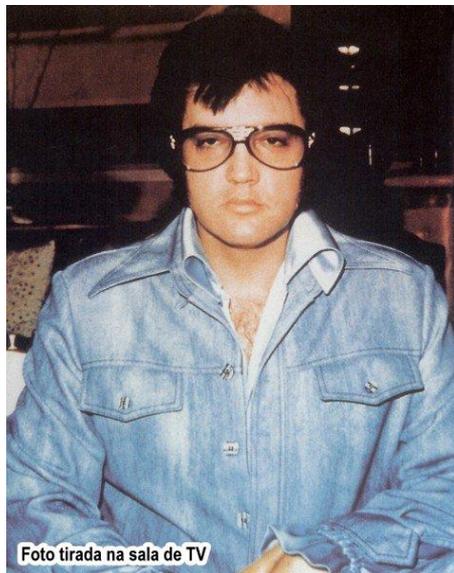


Foto tirada na sala de TV

Alguns dos seus programas preferidos eram Kojac, Wild Wild West, Hawaii Five-O e alguns concursos da época. Também adorava futebol americano e via os jogos sempre que podia. A equipa preferida dele era a LA Rams.

Havia um espetáculo de gospel local que era transmitido ao vivo aos domingos de manhã e que se chamava Otis Mays Show. O Otis era um negro famoso local e o Elvis adorava ver o programa dele. Costumava brincar e dizer que um dia ia aparecer no estúdio para se juntar ao programa. Claro que sabíamos que isso teria causado um pandemónio. O Elvis também o sabia, e nunca cumpriu a "ameaça".

Ele disse-me várias vezes que gostava imenso dos músicos negros e que tinha crescido a tentar imitar o estilo musical deles.

Muitas vezes perguntam-me se alguma vez vi sinais de racismo nele. Posso dizer com sinceridade que nunca vi. Ele nunca deixou que a

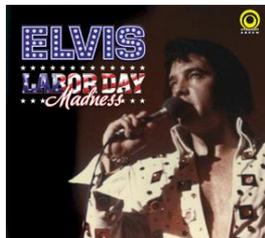
TEXTO COMPLETO NO BOLETIM

Cds importados (cd's não oficiais)

Sobre a disponibilidade destes cd's, é favor contactar o clube.

Labor Day Madness

Desta vez os fãs vão delirar com duas atuações fantásticas do Rei durante o verão de Nevada, neste novo lançamento da Straight Arrow Special Products. Ambos os concertos foram gravados pelo mesmo super fã, sendo o segundo um lançamento inédito. Este lançamento duplo é lançado numa embalagem de luxo, com fotos do "festival de verão" de 1972. Como sempre, as gravações são de excelente qualidade, tiradas de uma gravação de primeira geração. Sentem-se, relaxem, ponham um par de auscultadores confortáveis, e sejam transportados para o fim de semana louco do Dia do Trabalhador, no Hilton, onde o Elvis embalou tanto os fãs como as celebridades. Elvis estava fantástico e cantou ainda melhor!



CANÇÕES:

CD 1 / Sábado, 2 de setembro de 1972, concerto especial às 3 h da manhã

Also Sprach Zarathustra - C.C. Rider - Johnny B. Goode - Until It's Time For You To Go - You Don't Have To Say You Love Me - Polk Salad Annie - intervalo instrumental / Elvis fala - What Now My Love - Fever - Love Me - Blue Suede Shoes - Heartbreak Hotel - All Shook Up - Love Me Tender - Hound Dog - I'll Remember You - Walk That Lonesome Road (J.D. Sumner And The Stamps) - Suspicious Minds - apresentação dos vocalistas e músicos - apresentação de Bob Dover, Gunther Gebel-Williams, Shirley MacLaine, Marty Allen, Pat Henry, Tom Jones e Leslie Uggams And The 5th Dimension - My Way - A Big Hunk O' Love - You Gave Me A Mountain - Mystery Train/Tiger Man - Can't Help Falling In Love.

CD 2 / Domingo, 3 de setembro de 1972, concerto da meia-noite

Also Sprach Zarathustra - C.C. Rider - Johnny B. Goode - Until It's Time For You To Go - You Don't Have To Say You Love Me - Polk Salad Annie - intervalo instrumental / Elvis fala - What Now My Love - Fever - Love Me - Blue Suede Shoes - Heartbreak Hotel - All Shook Up - Love Me Tender - Hound Dog - I'll Remember You - Walk That Lonesome Road (J.D. Sumner And The Stamps) - Suspicious Minds - apresentação dos vocalistas e músicos - My Way - A Big Hunk O' Love - You Gave Me A Mountain - Mystery Train/Tiger Man - Can't Help Falling In Love.

Os álbuns originais

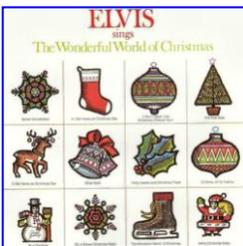
Fontes: *Elvis His Life From A To Z / Elvis News / Elvis Sessions II / Wikipédia / elvis.com*

ELVIS SINGS THE WONDERFUL WORLD OF CHRISTMAS (LSP-4579)



ÁLBUM

Outubro de 1971. As onze canções de Natal deste álbum foram gravadas nos estúdios da RCA, em Nashville, nos dias 15 e 16 de maio de 1971. Na capa não aparece nenhuma foto de Elvis. Em vez disso, a capa tem desenhos de



uma dúzia de objetos natalícios. Com cada disco foi oferecido um postal a cores, de Elvis, de bônus.

Atualmente, este disco é Tripla Platina.

CANÇÕES

O Come All Ye Faithful – The First Noel – On A Snowy Christmas Night – Winter Wonderland – The Wonderful World Of Christmas – It Won't Seem Like Christmas – If I Get Home On Christmas Day – Holly Leaves And Christmas Trees – Merry Christmas Baby – Silver Bells.

EDIÇÃO EM CD

Editora: Sony Music

Data de lançamento: março de 2003

Preço: 25,75 € (Portugal) / 28,65 € (estrangeiro)

PASSATEMPO

Descobre em que filmes contracenaram os seguintes atores e **ganha o cd+livro "Such A Night In Pearl Harbor"** que temos para ofecerer! Envia as respostas para o clube por carta ou e-mail até ao dia 30 de junho. O vencedor será o sócio com o maior número de respostas corretas. Em caso de empate haverá um sorteio para determinar o vencedor. Passatempo apenas válido para sócios do COFE que pagam quotas ou que adquirirem a edição deste boletim em papel ou pdf.



1. Eve Bruce
 2. Leticia Roman
 3. Gary Crosby
 4. Debra Paget
 5. Dean Jagger
 6. Anissa Jones
 7. Pam Austin
 8. Vicky Tiu
 9. Katharine Warren
 10. Robert Lamont
 11. Carl Betz
 12. Harper Carter
 13. Annette Day
 14. Dianne Simpson
 15. Betty Beall
 16. Alan Napier
 17. Yvonne Lime
 18. Thomas Gomez
- a) Girl Happy
 - b) Harum Scarum
 - c) Kissin' Cousins
 - d) King Creole
 - e) Double Trouble
 - f) Spinout
 - g) Jailhouse Rock
 - h) Roustabout
 - i) Wild In The Country
 - j) Girls! Girls! Girls!
 - k) Tickle Me
 - l) The Trouble With Girls
 - m) Stay Away Joe
 - n) Love Me Tender
 - o) Loving You
 - p) Speedway
 - q) It Happened At The World's Fair
 - r) G. I. Blues

BOA SORTE!

Passatempo de Jan/Fev - Resultados

VENCEDOR: Pedro Ferreira

PRÊMIO: boneco de peluche

RESPOSTAS: Fun In Acapulco – Charro – Stay Away Joe – Spinout – Love Me Tender – Harum Scarum – Flaming Star – Viva Las Vegas – Kid Galahad – King Creole – Girl Happy – Blue Hawaii – That's The Way It Is – Follow That Dream – Elvis On Tour – Speedway.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Como adquirir o boletim + dvd

Edição do boletim “ELVIS PRESS” + dvd “Elvis Now – Hampton Roads”

O boletim do nosso clube é totalmente dedicado a Elvis, com novidades, artigos, fotos e um passatempo! Tem 36 páginas a cores e é escrito em português. Todos os fãs o podem adquirir (em papel ou pdf) a partir de 90 cêntimos! Esta edição é acompanhada pelo dvd “Elvis Now – Hampton Roads”.

Preço para residentes em Portugal:

Boletim em pdf: 90 cêntimos

Boletim em pdf + dvd: 2,55 €

Boletim em papel: 3,10 €

Boletim em papel + dvd: 5,90 €

Preço para residentes no estrangeiro:

Boletim em pdf: 90 cêntimos (moeda usada: euro)

Boletim em pdf + dvd: 3,55 €

Boletim em papel: 4,10 €

Boletim em papel + dvd: 7,10 €

Os boletins em pdf são enviados por e-mail.

Os boletins em papel e dvd's são enviados por correio.

Modos de pagamento:

Multibanco (pagamento de serviços): Entidade 20813 – Referência 001 876 852

PayPal: geral@cofebs.com

Western Union, cheque, ou vale de correio: em nome de Ana Cristina Esteves dos Santos Henriques, enviados para o endereço do clube:

Apartado 111

EC Cova Piedade

2806-802 Cova Piedade

Portugal

IMPORTANTE: pagamentos por multibanco, PayPal ou Western Union – informar o clube para identificar o pagamento (através do e-mail geral@cofebs.com).